

Importância e análise da estabilização ponderal nos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica candidatos à cirurgia plástica

WELLERSON MARCOS MATTIOLI, FAUSTO VITERBO, FLÁVIO HENRIQUE MENDES, LUÍS GUSTAVO P. M. FERNANDES, RICARDO COELHO MELO, RENATA MACERO

Introdução

A prevalência da obesidade tem crescido rapidamente e representa um dos principais desafios de saúde pública neste início de século. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a obesidade e o excesso de peso no Brasil têm aumentado rapidamente nos últimos anos, em todas as faixas etárias. Desde a década de 1950, com o advento das cirurgias para redução do peso corpóreo, inúmeras modificações a este procedimento têm sido direcionadas, no sentido de minimizar as complicações, bem como atingir perda de peso ideal. A cada dia, o número de cirurgias bariátricas está crescendo em todo mundo e, por conseguinte, um número crescente de pacientes com importante perda ponderal e mudança no seu contorno corporal e logo, uma busca maior de cirurgias plásticas. É de vital importância para o cirurgião plástico conhecer a estabilização ponderal nestes pacientes que, se não levado em consideração, pode acarretar recidiva da flacidez cutânea após o procedimento do contorno corporal, com resultados estéticos desfavoráveis, além das complicações inerentes a pacientes obesos, como maior possibilidade de infecção, seroma, hematoma e necrose de pele.

Objetivo

Demonstrar a média de estabilização do peso em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica candidatos à cirurgia plástica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

Método

Foram realizados 97 questionários por conveniência, de pacientes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, no período de dezembro de 2010 a agosto de 2011, submetidos a cirurgia bariátrica, *bypass* gástrico (cirurgia de Fobi-Capela) no período de junho de 2000 a julho de 2011. Estes foram questionados a responderem o tempo necessário para a estabilização do peso após a cirurgia bariátrica, com uma variação não superior a 1 a 2 kg por mês ao longo de 3 meses. Análise estatística foi realizada no programa SAS for Windows versão 9.2.

Resultados

Foram questionados 97 pacientes, sendo 89 mulheres (91,75%) e 8 homens (8,25%), com idade média de 44,1 anos, variando de 23 a 66 anos. Destes, 67 pacientes eram brancos (69,0%), 26 (26,8%) pardos e 4 (4,1%) negros. A perda média de peso após a realização da cirurgia bariátrica foi de 46,52 kg (8 a 176 kg). Dentre os pacientes entrevistados, 64 (63,91%) estabilizaram o peso após a cirurgia bariátrica e 35 (36,08) ainda não haviam estabilizado. Vinte e dois (22,6%) pacientes afirmaram que houve novo ganho ponderal após a cirurgia bariátrica. A média de tempo necessária para a estabilização ponderal destes pacientes foi de 21 meses e 15 dias, variando de 3 a 60 meses.

Discussão

O momento ideal para a realização das cirurgias plásticas em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica deve levar

em consideração não somente aspectos nutricionais, psicoemocionais, controle adequado de doenças concomitantes, mas também um período de estabilização do seu peso. Se não levada em consideração a estabilização ponderal, pode ocorrer recidiva da flacidez cutânea após o procedimento do contorno corporal, com resultados estéticos desfavoráveis, além das complicações inerentes à realização cirúrgica em paciente obeso, como maior possibilidade de infecção, seroma, hematoma e necrose de pele. A estabilização do peso, segundo Hunstad et al., é manter uma variação não superior a 1 libra (0,453 g) ou 2 libras por mês, ao longo de 3 a 6 meses. A literatura atual diverge a respeito do tempo de estabilização média do peso dos pacientes, encontrando variações entre 12 a 24 meses. Neste trabalho foi usado como estabilização do peso, quando o paciente manteve seu peso por 3 meses, com variação máxima de 1 a 2 kg. A média de tempo de estabilização está incluso no intervalo do tempo mostrado na literatura, sendo de 21 meses e 15 dias.

Conclusão

Pacientes candidatos a cirurgia plástica, submetidos à cirurgia bariátrica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, apresentaram estabilização ponderal após 21 meses e 15 dias. É de vital importância para o cirurgião plástico a determinação da estabilização ponderal após a cirurgia bariátrica, levando assim a melhores resultados estéticos ao evitar recidiva precoce da flacidez cutânea, além de diminuir complicações inerentes à realização cirúrgica em pacientes obesos.